

ACTA Nº 83

Pelas vinte horas do dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e cinco, no Estádio Municipal José Santos Pinto, sito na Rua 1º de Maio, 6200-007 Covilhã, reuniu em segunda convocatória, a Assembleia Geral Extraordinária do Sporting Clube da Covilhã, ao abrigo Artº 48º alínea a) dos Estatutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Período de antes da ordem do dia nos termos do nº 3 do artº. 50º dos Estatutos.

Ponto 2 - Apresentação, discussão e votação da Proposta do Orçamento de Receitas e Despesas, para a época desportiva de 2025/2026.

A Mesa foi constituída pelo Presidente Francisco Manuel Rodrigues Moreira, pelo Vice-Presidente João Carlos Silva Campos e secretariada por Daniela Fonseca Fernandes.

Iniciados os trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. Francisco Moreira cumprimentou todos os presentes.

Continuando no uso da palavra, e de forma a esclarecer os motivos que levavam a que a Assembleia Geral Ordinária tivesse início apenas às 21h37min e estivesse a decorrer no Estádio Municipal José Santos Pinto, referiu que no dia 7 de Junho o email que continha o ofício a solicitar o Auditório Municipal para a realização desta Assembleia Geral tinha dado entrada nos Serviços Municipais, ao qual não foi dado andamento pelos respetivos serviços.

Indicou ainda que lamentava profundamente o sucedido, dando conhecimento que a Mesa da Assembleia Geral iria reportar a situação ao gabinete do Presidente e que não havia qualquer tipo de responsabilidade por parte da Mesa da Assembleia Geral e do Clube.

Em seguida, questionou a Assembleia se, em virtude dos constrangimentos e atrasos provocados pela alteração do local da realização da Assembleia, era possível prescindir do Ponto 1 “Período de antes da Ordem do dia nos termos do nº3 do artº50 dos Estatutos”. Colocando à votação a proposta, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Em seguida entrou-se no Ponto 2 da Ordem de Trabalhos.

Foi dada a palavra ao Secretário da Direção, Sr. André Oliveira que apresentou o Plano de Atividades onde relatou qual o posicionamento estratégico do Clube, a sua Missão, Visão e Valores. Referiu ainda quais os objetivos estratégicos do Clube e estrutura funcional do mesmo. Concluiu a sua intervenção apresentando o Plano de Atividades.

Em seguida foi dada a palavra ao Contabilista Sr. Sérgio Passarinha, que passou a explicar qual as rubricas que contém o orçamento, apresentado gastos previsionais de 425 812,87€, resultados operacionais de 445 387,87€ resultando num resultado líquido do exercício de 19 575,00€.

Este documento, composto por 22 páginas dá-se por inteiramente transcrito na presente acta, fazendo parte integrante da mesma à qual é anexo como documento nº1 e vai ser arquivado em pasta própria existente na secretaria do Clube.

Após as intervenções do Sr. Secretário da Direção, André Oliveira e do Sr. Contabilista, Sérgio Passarinha, foram abertas as inscrições para as intervenções dos Associados que pretendessem usar da palavra neste ponto.

Foi dada a palavra ao Associado Sr. Paulo Ribeiro que começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Aludiu que a Assembleia Geral se estava a realizar na nossa casa. Em respeito à SDUQ, questionou se em relação às contas era expectável que estas fossem negativas.

Em resposta, o Contabilista Sr. Sérgio Passarinha afirmou que o resultado será positivo em 19.000€. Se não fosse a situação da SDUQ, o resultado seria positivo em 219.000,00€.

Em seguida usou da palavra o Presidente da Direção do Sporting Clube da Covilhã, que cumprimentou todos os presentes. Continuando a sua intervenção, explicou o negócio feito com a Câmara Municipal da Covilhã e que o Clube tinha pedido o valor de 60.000,00€, no entanto, para existir um acordo, o valor final tinha ficado a meio. Indicou que não foi ele que foi à Câmara Municipal e que devia ter desmentido essa situação, mas que não o fez. Aludiu ainda que em relação à Proposta para venda dos Silos Autos, que foi apresentada aos Associados e votada em Assembleia Geral Extraordinária a 19 de Fevereiro, tinha dito ao Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Dr. Vítor Pereira que os Associados do Clube não iriam aceitar.

Foi dada a palavra ao Associado Sr. Hugo Duarte cumprimentou todos os presentes. Em relação ao Orçamento apresentado, afirmou que o continua a preocupar o valor que o Clube coloca na SDUQ e que gostaria de saber se existe outra forma de injetar dinheiro na SDUQ, voltando a afirmar que apesar da preocupação que tem, assume que pode não existir outra forma.

No que diz respeito à Assembleia Geral, aludiu que devemos equacionar a situação mais vezes porque é a nossa casa, mas que o que aconteceu demonstra a necessidade de o Clube ter uma sede, referindo também que devia ser feita uma nota relativamente ao comportamento da Câmara Municipal da Covilhã.

Já no que diz respeito aos Silos Auto, referiu que já tinha tido a oportunidade de dizer ao Presidente, Sr. Marco Pêba, que o negócio efetuado com a Câmara Municipal da Covilhã é ótimo, pois projeta o Clube a 30 anos, terminando a sua intervenção dizendo que na sua opinião estavam criadas as condições de alavancar investimento para o Clube.

Em seguida foi novamente dada a palavra ao Associado Sr. Paulo Ribeiro, que referiu que se na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de Fevereiro se tinha oposto e tinha proposto a retirada do ponto, que este novo negócio lhe parece evidente, referindo que a Câmara Municipal tentou-se aproveitar da fraqueza do Clube.

Foi dada a palavra ao Presidente da Direção, Sr. Marco Pêba que indicou que estava a existir uma tentativa de desbloquear o terreno para a Academia.

Em resposta, o Associado Sr. Paulo Ribeiro afirmou que se houvesse problemas, ele oferecia 4 hectares para a construção da Academia na Vila do Ferro.

Em seguida foi dada a palavra ao Associado Sr. Marco Gabriel, que cumprimentou os presentes. Em relação à proposta apresentada pelo Associado Sr. Paulo Ribeiro, afirmou que o Clube deve aceitar a proposta.

No que diz respeito à Assembleia Geral, aludiu que esta é ordinária e que a Direção apresentou um plano no entanto, olha para o documento e nas infraestruturas apresenta alguns dados, no entanto, não fala na Academia, Sede e Estádio Municipal José Santos Pinto e que esta situação o preocupava. Indicou ainda que o documento tinha insuficiência e podia ser melhorado, se se ouvissem os Sócios e que após leitura e análise, continuava sem saber como o Clube quer atuar sobre os três itens anteriormente referidos.

Continuando no uso da palavra, afirmou que em termos desportivos é possível fazer muito mais, terminando a sua intervenção dizendo que o Clube deve apostar mais em recursos humanos.

Não verificando mais pedidos de intervenção, usou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. Francisco Moreira que voltou a referir que a Mesa da Assembleia Geral iria fazer chegar um ofício aos Serviços Municipais a relatar o sucedido e que o mesmo iria acontecer no próximo dia útil a seguir à Assembleia Geral.

Agradeceu ainda a atitude da Direção que desde o primeiro momento tentou arranjar uma solução para que a Assembleia fosse realizada na data prevista e de todos os Associados que não colocaram qualquer entrave, aceitando a solução proposta pela Direção e Mesa da Assembleia Geral.

Continuando no uso da palavra, informou que no dia 8 de Julho iria haver uma Assembleia Geral Extraordinária e que iria ser lançada uma nota informativa no sentido de os Sócios poderem ser titulares de propostas que pudessem integrar os novos Estatutos do Sporting Clube da Covilhã, sendo a data-limite de receção de propostas o dia 6 de Julho.

Em seguida foi colocada a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para a Época 2025/2026 a votação, tendo sido a mesma aprovada por **Maioria com 1 Abstenção**.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Francisco Moreira referindo que para efeitos de execução imediata, iria colocar à votação a aprovação da Acta em minuta para efeitos de execução imediata, proposta aceite por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, a sessão foi encerrada pelas vinte e duas horas e vinte e três minutos, da qual foi lavrada a presente acta que no fim será assinada pelos membros da Mesa que estiveram presentes.